

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos
directamente á

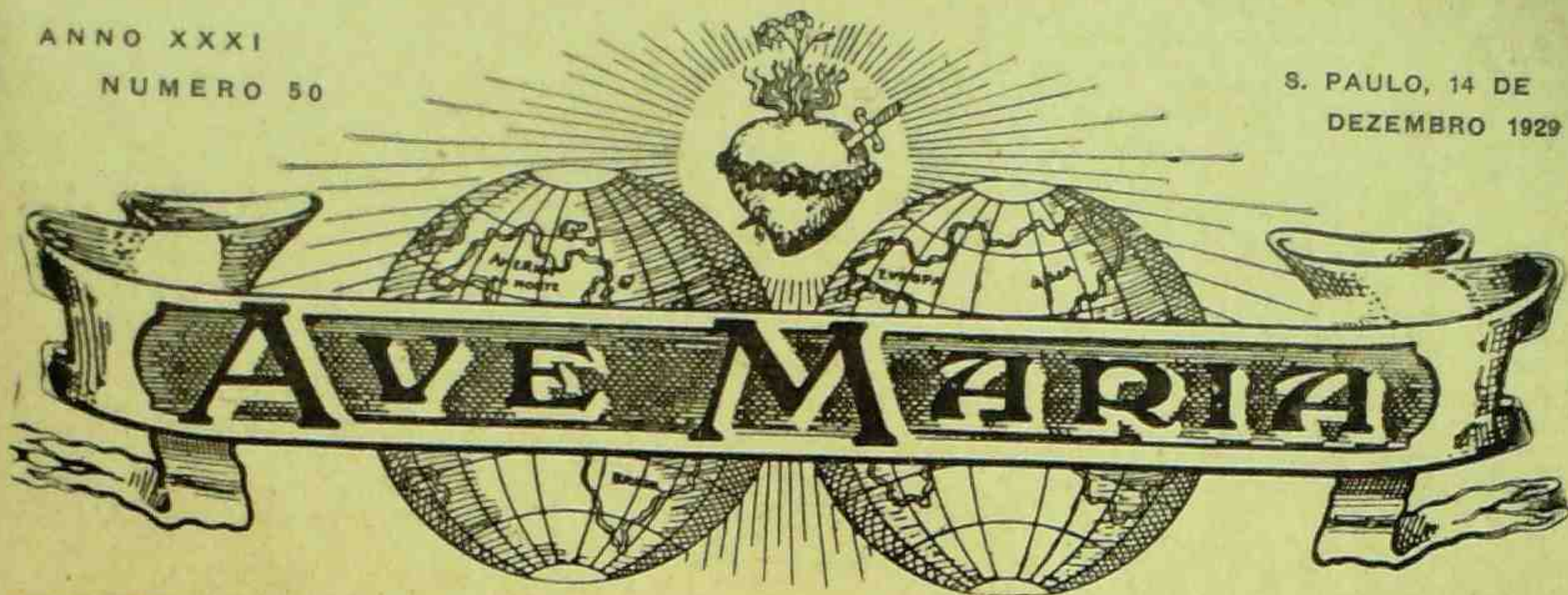
CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

Santuário do Co-
ração de Maria

RUA JAGUARIBE, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — TELEPHONE, 5-1304

- | | | |
|---|---|---|
| <p>A \$200</p> <p>Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
2.º Catecismo da Doutrina Christã
Bellissimos postaes do Santuario</p> <p>A \$300</p> <p>Novena a Sta. Rita
" a S. Expedito
" a Sta. Therezinha do Meni-
no Jesus</p> <p>A \$400</p> <p>A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. C.
Artisticos diplomas para as Filhas
Maria
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.
Postaes de differentes advocações</p> <p>A \$500</p> <p>Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a N. Sra.
de Pompeia
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
Maria Ligia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)</p> <p>A 1\$000</p> <p>Vida do Ven. Padre Claret
O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
Fragrancia de um lirio
Espiritismo em si e em suas relações
Lembrança para baptizados
Lembranças para Primeira Commu-
nhão a \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, a
1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamentos, 1\$300</p> <p>A 1\$500</p> <p>Santinhos em forma de Capella, ren-
dados
Estampas a côres do Coração de Ma-
ria, formato 33 x 43
E'lia (romance)</p> <p>A 2\$000</p> <p>Bellas estampas a côres do I. Cora-
ção de Maria, formato 40 x 50
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual, livro proprio para
meditação diaria</p> | <p>O Santo Sacrificio da Missa, pelo P.
Cipullo</p> <p>A 2\$500</p> <p>Luciano e Paulina (rimance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)
Simi a hebréa (romance)
Manná do Christão, do P. Claret
Amae a vossos inimigos (romance)
Os Filhos de Maria (romance)
O Juramento do chefe dos Hurões
romance)
Marão, o joven christão do Libano
(romance)
O Anjo dos Escravos (romance)</p> <p>A 3\$000</p> <p>As mais bellas lendas do christianis-
mo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, bro-
chura
As ruinas do meu convento (ro-
mance)
Synopsis evangelica ou historia de
N. Sr. Jesus Christo, segundo os
quatro evangelhos com notas
explicativas de 3\$000, 4\$000 e
5\$000 — differente encadernação
A Rainha Martyr (romance)
Alma a Dentro (romance)
A menor das tres (romance)</p> <p>A 4\$000</p> <p>"Semanaes" primeiro volume, de
Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª
edição, corregida e augmentada;
encadernado a pelle, 10\$000
O Balsamo das Dores (romance)</p> <p>A 4\$500</p> <p>A Biblia Sagrada (O Pentateuco),
encadernado 7\$000</p> <p>A 5\$000</p> <p>Manual d e Eloquencia Sagrada, bro-
chura
Caminho recto e seguro para chegar
ao céu. Completo devocionario pa-
ra toda classe de pessoas; é o ver-
dadeiro Devocionario Angelico
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epidemia
(cento)</p> <p>A 6\$000</p> <p>Ante o Altar, a 8\$000, 15\$0000,
18\$000 e 25\$000
Devoto Josephino, encadernado em
couro</p> | <p>A 8\$000</p> <p>Imitação de Christo</p> <p>A 12\$000</p> <p>Theologia Pastoral
La declamación en la oratoria, em
hespanhol
"Novissimus Thesaurus Conferen-
rii", regulado com as normas do
novo Codigo Ecclesiastico
Bellos santinhos de diversas advoca-
ções (cento)
Manná do Christão, de luxo
Bellissimos santinhos bem sortidos
(cento)
Imitação de Christo, dourada, de
luxo</p> <p>A 13\$000</p> <p>Luz e Calor, do Padre Manoel Ber-
nardes, 2 volumes, brochura
Os trabalhos de Jesus, por Frei Tho-
mé de Jesus, encadernado 18\$000
Caminho Recto, encadernado em cou-
ro, de 14\$000 á 18\$000</p> <p>A 25\$000</p> <p>Sermonario Breve
Missale Defunctorum</p> <p>A 28\$000</p> <p>Liturgia Sagrada, em hespanhol, 2
volumes</p> <p>A 30\$000</p> <p>Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol</p> <p>A 125\$000</p> <p>Anno Christão, pelo P. Croiset; as
vidas dos santos para cada dia do
mez; 15 volumes com cerca de
500 gravuras</p> <p>—:—</p> <p>THESOURO MUSICAL DA
"AVE MARIA"</p> <p>A 4\$000</p> <p>Fasciculo N. 1, O Salutaris; Tantum
Ergo (N. 1); Tantum Ergo; Tan-
tum Ergo.</p> <p>A 2\$500</p> <p>Fasciculos: N. 2, Ladainha de Nossa
Senhora. — N. 3, Vinde Jesus; O
Quão Suave. — N. 4, Ave Maria;
Ave Maria (N. 2). — N. 5, Panis
angélicus. — N. 6, Salve, Maria,
oh iris de paz; Altissimo Senhor.</p> |
|---|---|---|

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior — ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

BERNADETTE

(O LIRIO DA VIRGEM IMMACULADA)

ACABO de ler a vida da Bemaventurada Bernadette.

Como Deus é admiravel nos seus santos! Eis o que só se pode dizer para bem traduzir os prodigios da graça operados por Nosso Senhor n'alma angelical da pobre camponesinha dos Pyreneus.

Bernadette tem uma missão sublime a desempenhar agora na Igreja e é a de levar as almas a Virgem Immaculada ao Refugio dos Peccadores, como Santa Therezinha as leva pela via da Infancia espiritual, ao "Amor Misericordioso".

São as grandes missionarias dos ultimos tempos. Uma a do Amor Misericordioso, outra a da Mãe das Misericordias.

Bernadette nascera n'um recanto pittoresco dos Pyreneus, em Lourdes, aos 7 de Dezembro de 1844. Pobrezinha dos bens da terra, e educada na vida penosa de camponeses pobres, desempenhava o officio de pastorejar os rebanhos de um rico senhor. Pelos campos verdejantes, esmaltados de flores, cercada de ovelhinhas brancas como a neve, Bernadette recitava com devoção o terço de Nossa Senhora e vivia enlevada nesta prece que lhe arrebatava o coração para o céu.

Pura como um lirio, innocente como uma criancinha recém-baptizada, a humilde pastorinha de olhares castos e immaculados, era digna de contemplar a Mãe Purissima a Virgem das Virgens.

A hora solemne do Angelus a 11 de Fevereiro de 1848, Nossa Senhora se revelou pela primeira vez aos olhares de Bernadette.

A Virgem Santissima, vestida de branco, cingida de uma faixa azul celeste, sorriu á sua filhinha privilegiada.

Que visão, meu Deus, e que sorriso!

Muitos annos mais tarde, ainda Bernadette se

recordava do sorriso da Virgem e exclamava: "Como é bella a minha Senhora! Bella como ainda não vi belleza igual na terra! Desde que a vi, só desejo morrer para tornar a vel-a no céu!"

Dezoito vezes a Virgem de Lourdes appareceu a sua privilegiada. Que doces colloquios! Que extases! que maravilha!

Nossa Senhora pediu alli ás margens do Gave, junto aquella grutta bem dita se levantasse um templo e o povo em procissão A venerasse.

Miraculosamente por ordem da Virgem Bernadette fez brotar da rocha uma fonte de agua pura que até hoje faz prodigios e milagres, realiza curas diante das quaes a sciencia se vê obrigada a proclamar a intervenção do sobrenatural.

Os factos miraculosos de Lourdes excitaram a curiosidade do mundo medico e illustres medicos, dos mais notaveis do tempo, procederam a um rigoroso exame das curas.

Bernadette, tida como visionaria, hallucinada foi submettida aos estudos medicos.

Tudo em vão. Tractava-se de uma pobre camponesa, ignorante, simples, modesta perfeitamente equilibrada, em bom estado de saude incapaz de tanta astucia para illudir a credulidade publica.

A hypothese de hallucinação em Bernadette foi rejeitada pelos medicos mais illustres do tempo, entre elles o Dr. Roissarie e o Dr. Jasserre e uma dezena de medicos incredulos, unanimes todos em attestar a integridade das faculdades intellectuaes da vidente.

A auctoridade ecclesiastica depois de um rigoroso exame dos factos attestou a verdade das aparições.

A pobre camponesa foi submettida a longos interrogatorios e a provas bem duras, mas a sua ingenuidade, doçura, firmeza e coherencia nas respostas, desconcertavam a todos.



Bernadette Soubirous, em religião Sora Maria Bernardã.



Bernadette em seu leito de morte



Bernadette falava com tanta emoção das aparições com tanta eloquencia e convicção, que era impossivel duvidar-se.

Mgr. Laurence, velho prelado de Lourdes chorou commovido quando interrogando a vidente sobre o que dissera a Virgem na ultima appareição. Bernadette juntou as mãos olhou para o céu e disse como a Virgem: "Eu sou a Immaculada Conceição".

Duas grossas lagrimas caíram sobre a face do velho e venerando bispo nesse instante.

O celebre esculptor Fabich encarregado de esculpir a imagem de N. Senhora de Lourdes, foi ter com Bernadette e perguntou-lhe qual a attitude da Virgem. Ella com toda simplicidade imitou a Virgem da Apparição.

"Oh! diz o esculptor, nem Frei Angelico, nem Perugino, nem Raphael, jamais fizeram coisa tão suave, e a mesmo tempo tão profunda como o olhar desta menina tão simples, tão ingenua. Nunca me esquecerei enquanto viver, desta encantadora expressão. Já vi na Italia as obras primas das grandes mestres, mas em nenhuma dellas achei o encanto, a expressão, a suavidade de um extase de Bernadette. Oh! é para se chorar de emoção ao vel-a assim!"

Realizado o seu sonho, vendo cumprida, e executado o pedido de Nossa Senhora de que em Lourdes levantassem os sacerdotes um templo e levassem até a gruta o povo em procissão. Bernadette resolveu deixar o mundo, e recolheu-se a vida religiosa entre as Irmãs de Caridade de Nevers. Ahi levou uma vida toda de heroicas virtudes e veio a ser um modelo de perfeição. Modesta, humilde, pura como um anjo, devotada aos enfermos, paciente nos soffrimentos, Bernadette chegou a santidade rapidamente. Era um apostolo da Virgem Santissima. — "Oh! exclamava ella muitas vezes, amae a Santissima Virgem; si soubesseis como ella é boa!"

Victima pelo soffrimento, nas provações mais duras, nos soffrimentos de maior tortura a pobrezinha suspirava: — "Oh! Jesus, eu não sinto a

minha cruz quando penso na vossa! Soffrer e amar é o meu desejo!"

Perguntou-lhe uma das Irmãs:

— Soffre muito, minha Irmã?

— Sim, muito: mas isto tudo é bom para o céu!... Não quero allivio, mas só força e paciencia. Que resignação! Que heroismo!

Aos 16 de Abril de 1879 a filha querida da Immaculada ia deixar a terra.

Soffrendo horrivelmente ella abriu os braços e como que crucificada murmurou: — "Oh! Meu Jesus! como eu vos amo!"

Pouco depois fixou os olhares n'um ponto fixo e exclamou admirada e extatica: Oh! Oh! Oh! Era Nossa Senhora que a vinha visitar pela ultima vez na terra.

Dahi ha alguns instantes poz-se a rezar docemente a Ave-Maria e expirou murmurando: "santa Maria Mãe de Deus, rogae por mim pobre peccadora... pobre peccadora..."

Uma enorme multidão accorreu ao convento para venerar os despojos virginaes da filhinha querida da Virgem Immaculada. A santa! a santa! diziam todos e com santa avidez o povo reclamava reliquias, e tocava objectos piedosos nos restos virginaes de Bernadette

Prodigiosos milagres se realizaram no tumulto da vidente de Lourdes e ainda hoje continua a espargir suas graças sobre o mundo. Pio X em 13 de Agosto de 1913 assignou o Decreto da Introducção da causa da serva de Deus e a declarou veneravel.

Em 14 de Junho de 1925, Pio XI declarou Bemaventurada aquella a quem a Santissima Virgem promettera a felicidade e a Bemaventurança eterna.

Foi grande triumpho da humilde pastorinha de Lourdes!

Invoquemol-a agora e peçamos a Nossa Senhora de Lourdes que muito em breve tenhamos felicidade de ver Bernadette com a aureola dos santos no magno triumpho da Canonização.



E V A N G E L H O

(Joa., c. I.)

N'aquelle tempo: Os Judeus enviãrão de Jerusalem Sacerdotes e Levitas a João, que lhe perguntassem: Quem és tu. E elle confessou, e não negou, e confessou: Eu não sou o Christo. E perguntãrão-lhe: Que pois? E's tu Elias? E disse: Não sou. E's tu Propheta? E repondeu: Não. Disserão-lhe pois: Quem és? Para respondermos aos que nos enviãrão. Que dizes de ti mesmo? Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto. Endereçae o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isaias. E os Enviados erão dos Phariseus. E perguntãrão-lhe, e disserão: Porque pois baptisas, se tu não és o Christo, nem Elias, nem Propheta? João lhes respondeu, dizendo: Eu baptiso com agua; mas no meio de vós está aquelle, a quem não conheceis. Este é o que virá apoz mim, e já era antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a corrêa da alparca. Estas cousas acontecêrão em Bethania, além do Jordão, aonde João estava baptizando.

alegria deve ser humilde e modesta, seguindo a recommendação do Apostolo, pois não merecemos a graça que nos faz o Filho de Deus descendo do céu á terra e a magnitude do beneficio não deve fazer-nos esquecer nossa indignidade.

Quem são os que devem alegrar-se da proxima chegada do Salvador? — Os que empregaram as primeiras semanas do Avento em reparar suas faltas com a oração e a penitencia. Estes taes completarão sua preparação purificando sua consciencia e adornando sua alma com toda sorte de virtudes.

Que ensinamentos nos proporcionam as partes cantadas da Missa? — O Introito (Phil., IV e Salmo XXXIV) nos invita á alegria, porque, o Senhor está perto, sua vinda abolirá a escravidão e inaugurará uma epocha de bençãos. O gradual e Aleluia repetem, com algumas variantes, o que constitue o fundo de todas as domingas da Igreja neste tempo santo: Senhor, fazei brilhar vosso poder, vinde e salvae-nos (Salmo LXXIX). O offertorio canta os beneficios da vinda do Messias, que se resumem nestas palavras: Benção, liberação, remissão do peccado (Salmo LXXXIV: Benedixisti...) A Communhão repete aos temerosos as palavras de Isaias (XXXV): Não temais, eis aqui vosso Deus.

Que ensinamento devemos tirar da leitura do Evangelho desta terceira dominga? — Este ensinamento nos é offerecido pelo Precursor a quem a Igreja se compraz em fazer falar neste santo tempo. A resposta de São João Baptista ás perguntas dos sacerdotes e levitas impacientes da apparição de Christo, resume-se nesta phrase: Existe em meio de vós um a quem não conheceis. De facto, desde que se realizou o misterio da Encarnação, estava já o Messias entre os homens, porém seus contemporaneos não O conheceram. Pegamos a Deus que abra nossos olhos e nos dê a graça de poder conhecê-lo.

Que pede a Igreja nas orações do dia para terminar os preparativos da proximidade do Salvador? — A Igreja, na Colecta, pede o Deus que dissipe as trevas da nossa intelligencia; na Secreta, supplica ao Senhor que accepte o sacrificio offerecido pela expiação do peccado; finalmente, na Postcommunhão, invita-nos a que mediante a participação nos divinos misterios, nos preparemos para a solemnidade que chega.

Catecismo Liturgico

TERCEIRA DOMINGA DO ADVENTO

Qual é o caracter dominante desta dominga e da terceira semana do Advento? — O caracter desta dominga e da terceira semana do Advento é a alegria espiritual pela proximidade do Messias prometido e esperado. Até a vigilia do Natal, o invitorio das "Matinas" repete este pensamento: O Senhor chega, vinde, adoremos. O Introito começa com a phrase de São Paulo: Alegrai-vos (gaudete) no Senhor... dando-se a esta dominga o nome de "Gaudete".

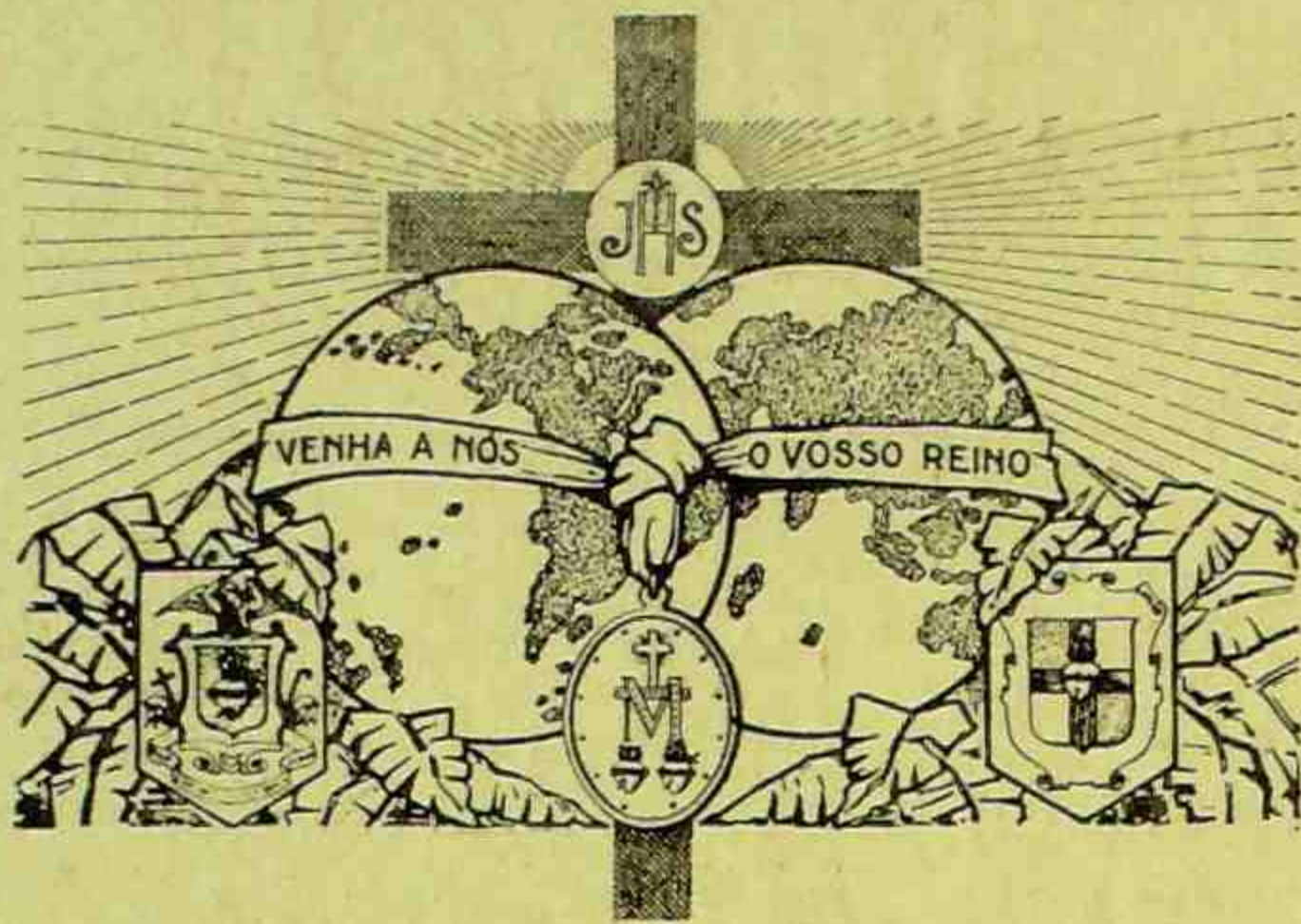
Em que igreja de Roma se faz a estação da terceira dominga do Advento? — Na Basilica de São Pedro no Vaticano, onde está o sepulcro do Principe dos Apostolos. Lá expressa a Igreja suas alegrias e tristezas, querendo confirmar nossa confiança com as promessas divinas e recordar-nos a imperterrita fé de São Pedro na divindade de Jesus Christo.

Como manifesta sua alegria a liturgia da terceira dominga de Advento? — A Igreja permite que os ministros do altar deixem por um momento as vestes de luto e penitencia e usem paramentos de cor rosa; em vez da cassulla pregada, o

diacono toma de novo a dalmatica e o subdiacono a tunica. Canta-se com acompanhamento de órgão.

A que epocha corresponde a terceira semana do Advento? — Esta terceira semana corresponde á terceira e quarta idade do mundo, durante as quaes tiveram logar a vocação de Abrahão e o sacrificio de Isaac, a formação do povo de Deus na terra de Gessem, a sahida do Egypto, a promulgação da lei no monte Sinai, a prolongada permanencia no deserto, a entrada na terra prometida e o estabelecimento definitivo no paiz de Canaan, o governo dos julzes, a instituição da realza, a eleição de Saul e sua reprovação em castigo de sua desobediencia, e finalmente, o advento de David, em quem começa a familia real da qual nascerá o Messias. Estes diversos acontecimentos da historia do povo de Deus preparam a chegada do Salvador e annunciam sua proximidade.

De que natureza é a alegria que nos inspira a proximidade do Salvador? — É uma alegria espiritual e sobrenatural. Seu principio é a graça do Espirito Santo que nos inspira illuminando nossa intelligencia e movendo nosso coração. É motivada pelo pensamento de que a vinda do Redemptor reparará o ultraje feito a Deus pelo peccado, e assegurará a salvação do homem trazendo-lhe o perdão. Porem esta



1830

1930

A Cruzada Cordimariana

XXXI

O INSTITUTO DAS FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO E O CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

Ainda outra Vidente dos Sagrados Corações — E' de todos os leitores desta mariana Revista — "Ave Maria" — bem conhecida, a nova Vidente dos SS. CC. Veneravel Sór Catharina Labouré, como as duas anteriores, Irmãs Justina e Apollina, presado ornamento da Companhia das Filhas de Caridade, fundadas por São Vicente de Paulo e a Beata Luiza de Marillac.

O nome dessa nova Confidente das vontades divinas acha-se intimamente ligado á origem historica da tão celebrada e universalmente conhecida, "Medalha Milagrosa".

Occorrem neste anno proximo vindouro de 1930, o Centenario das famosas Aparições de Nossa Senhora a essa sua fiel serva e humilde Religiosa de Caridade, e bem assim, o da Manifestação da Medalha Milagrosa feita á mesma Veneravel Irmã Labouré.

As festas jubilares rememorativas desses dois grandes acontecimentos religiosos possuirão o condão de despertar entre os fieis e devotos de Maria Santissima, esparsos pelas cinco partes do globo, a lembrança da vida e dos feitos admiraveis da angelical Vidente, e muito provavelmente, assim o esperamos, terão como deslumbrante apothose final, a glorificação da Veneravel, inscrevendo-a a Igreja nos fastos gloriosos dos seus Bemaventurados.

No seio das duas grandes Familias de São Vicente de Paulo, Lazaristas e Filhas da Caridade, trabalha-se activamente, no sentido de emprestar ás festas do Jubileu Mariano o maximo realce.

Ao que nos informam "Les Rayons" — anno 61, 31 de Maio, 1929 — mimosa Revista mariana, órgão official das Congregações de Filhas de Maria, de lingua francesa, e da Associação da Medalha Milagrosa, editada em Paris, um dos numeros mais importantes do vasto programma das imponentes festas jubilares em organização, será por

sem duvida, o Congresso Mariano das Filhas de Maria a reunir-se em Paris, nos dias 26, 27 e 28 de de Julho proximo.

Segundo lemos na citada Revista — "Les Rayons", á operosa Commissão organizadora desse mariano Certame, foi endereçada uma Mensagem, assignada por 40.000 Filhas de Maria, do Mexico, suggerindo a idea, de enviar á Santa Sé um pedido, a favor da Mediação Universal de Nossa Senhora, como dogma de fé, e que "para symbolisar de algum modo perante o povo fiel esse mysterio da intercessão do Coração de Maria em todas as graças, se adopte a Imagem denominada — "Virgo Potens", representando a primeira phase da Grande Apparição de 27 de Novembro de 1830".

Esboço biographico da Vidente — De paes profundamente religiosos, de officio, agricultores, nasceu, a 2 de Maio de 1806, numa aldeiasinha do departamento de Côte-d'Or, chamada Fain-les-Moutiers a futura Vidente da Medalha Milagrosa, baptizada com o nome de Zoé escolhido pelos seus progenitores.

Zoé não completára seus oito annos, quando a Providencia feriu-a com o rude golpe de arrebatá-lhe a mãe.

Para logo, soube a innocente menina achar conforto a essa dura provação, no pensamento de que Nossa Senhora seria dahi por deante duas vezes Mãe, substituindo com vantagem a mãe da terra que acabava de perder.

Muito bem pensado e muito bem feito.

Por isso, ainda creança, distinguia-se das companheiras por uma devoção toda filial a Nossa Senhora.

Orçava pelos 12 annos, quando, aparelhada com as mais puras e fervorosas disposições, aproximou-se pela primeira vez, do banquete eucharistico; coube-lhe a ventura de fazer a sua primeira communhão.

A partir dessa data memoravel, o coração da innocente Zoé sentiu-se presso duma força mysteriosa e irresistivel a impellil-a de continuo para Aquelle que todo se lhe entregára no primeiro dia em que ella o procurára no recesso sagrado do Tabernaculo.

Com a ausencia da mais velha das irmãs, que deixára a familia para ingressar no Instituto das Irmãs de Caridade, teve de incumbir-se Zoé do governo e direcção dos negocios domesticos.

Notam aqui os seus biographos, que, uma das occupações favoritas da futura Vidente, durante esta phase de sua vida, era o cuidado do pombal onde aninhavam para cima de setecentos columbinos.

Era um espectáculo de arrebatá-lhe, confessa uma de suas irmãs, ver aquellas bandadas de pombas, atrahidas pela innocencia, da qual são o symbolo, a esvoaçarem em torno della formando-lhe como que uma coroa, a cingil-a.

A' innocencia, soube Zoé alliar a penitencia.

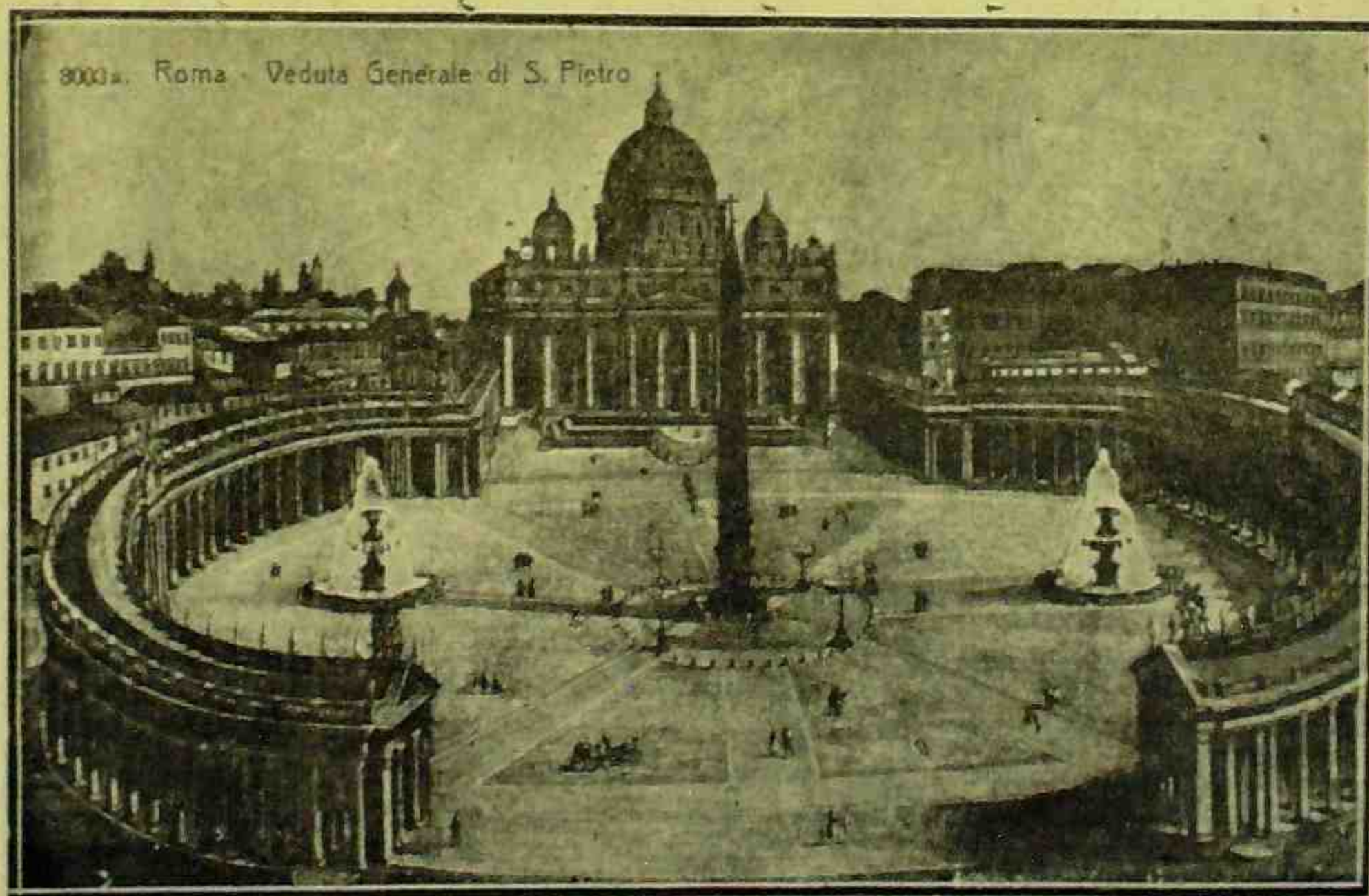
(Continua no proximo numero)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

E'cos da visita dos Reis da Italia ao S. Padre



SUA SANTIDADE O PAPA PIO XI



O VATICANO, residencia de S. S.



S. M. VICTOR MANOEL, Rei da Italia, que, ha dias, visitou S. Santidade o Papa Pio XI

NOTA DA SEMANA

Uma condemnação original e instructiva: acaba de a proferir um juiz de Londres.

Rés, duas melindrosas novissimas, as irmãs Clichester.

Fugiram uma tarde de casa, furtando-se á vigilancia dos seus, tomaram um automovel na rua, e de revolver em punho, intimaram o "chauffeur": para Londres.

Na audiência, perguntadas sobre o mobil da aventura, declararam havel-a posto em pratica dominadas pela impressão forte que lhes causara a vista de uma fita do genero.

O juiz, attendendo ao comportamento anterior das rés e a que o

revolver era de... chocolate, condemnou-as á abstenção da frequencia de qualquer cinema durante 6 mezes e no caso de contravenção, á pena de prisão.

Um jornal de Londres, contando o caso, acrescenta que este juiz é pae de 3 filhas.

Muito bem: sem querermos saber se o juiz foi rispido, parece-nos que o pae foi exemplar.

Ouviu mais a voz do coração que a da lei? Mais pae do que juiz?

Quem déra que muitos paes seguissem o seu exemplo!

As chronicas estão cheias de efeitos delecterios, perniciosissimos do cinema aventureiro, corruptor das intelligencias e da sensibilidade; demonstra-os uma literatura morbida e excitante que o cinema criou: proclamam-nos as estatísticas dolorosas da criminalidade nova do cinema

corroendo sobretudo os espiritos de moços e de moças.

Ha procedimento do Estado contra essa influencia corrosiva de um mal tão generalizado?

As leis, coitadas, os regulamentos policiaes, lá inserem uma ou outra sancção. Quem as cumpre?

Vamos: estão bem as leis, os regulamentos, as estatísticas, os relatorios da policia, as prohibições, as sancções, e até os cuidados empregados por alguns paes catholicos em defeza da integridade moral e mental dos seus filhos.

Mas se as sancções severas até á prisão, até ás multas pezadissimas e seriamente cobradas começassem a recair sobre os autores e fazedores destas peluculas criminosas, não teriamos entrado por caminho mais radical e efficaz?



ENTRE os sacerdotes recentemente ordenados em Bello Horizonte está o padre José Joaquim de Menezes, filho do grande catholico e destemido vicentino dr. Furtado de Menezes, cuja acção em pról da pobreza é assás conhecida em todo o paiz.

Verdadeiro symbolo da piedade filial, o seu primogenito revelou desde os primeiros albores da existencia vocação para o cultivo da vinha do Senhor e acaba de receber das mãos do exmo. sr. arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral a ordem de missa.

Natural de Ouro Preto, onde nasceu a 10 de Dezembro de 1902, tem como progenitores o dr. Furtado de Menezes e a exma. sra. d. Zaira Porto de Menezes, sendo neto de um outro valoroso catholico, o dr. Domingos Porto, engenheiro aposentado como lente da Escola de Minas.

Estudou primeiras letras com professores par-



O lindo altar mór da matriz de Nossa Senhora do Pilar, de Ouro Preto, a que o redactor da "Pagina Mineira", se refere hoje.

ticulares, em sua cidade natal, humanidades em Taubaté e o superior na formosa Capital mineira.

Cantou a sua primeira missa no dia da festa de Christo-Rei, em Ouro Preto, que vibrou de jubilo pela distincção que lhe conferiu tão distincto filho seu.

O acto solemnisimo realisou-se na matriz de Nossa Senhora do Pilar, um dos mais bellos templos de Minas, não só pela sua sumptuosidade, como pelos ricos adornos de que é dotada.

A concurrencia foi extraordinaria, funcionando excellente orchestra, cujo exito fez recordar os antigos tempos, em que maestros do renome de Domingos Monteiro, Nicodemos e Espirito Santos faziam as delicias daquella população com as suas composições e a interpretação dos mais celebres musicistas nacionaes e estrangeiros.

Ficou este anno memoravel na antiga metropole montanheza o dia de Christo-Rei: a primeira missa cantada do padre José Joaquim de Menezes deixou em toda a multidão que a ouviu as mais gratas recordações.

Intelligente, culto e piedoso, o novo levita do Senhor constitue uma graça especial com que o céu quiz recompensar os inestimaveis serviços prestados á causa da religião e da patria pelo dr. Furtado de Menezes, que, á frente da grande obra vicentina em Minas, tem feito prodigios, bastando dizer que só Bello Horizonte já conta 41 conferencias e estão em organização outros gremios dessa mesma natureza: baluartes de fé e de caridade genuinamente christãs.

AZEREDO NETTO

São Vicente

Ao Dr. Furtado de Menezes

Pelos trilhos do monte intransitavel,
Levando o pão áquelles que o não têm,
Lá vae o Vicentino, inquebrantavel
Na sua faina de fazer o bem:

Chove? Faz frio? O tempo é variavel?
Do confrade zeloso zomba alguém?
O seu caminho é o mesmo, o admiravel
Que S. Vicente já trilhou tambem.

As semanaes visitas se succedem...
Por elle os filhos das viuvas pedem
Cahindo aos pés da promissora Cruz;

Porque, com o mesmo pão, lhes verte n'alma
O infinito conforto, a eterna calma,
Que vem das mãos abertas de Jesus.

AMEDÉE PERÉT

O VALOR DA FÉ

(Versão de SILVA BARROS)

Confortavelmente installados na "Cadillac", numa bella manhã de sol, vinhamos, eu, o dr. Neves, proprietario do carro, e o professor Sousa Leitão, deslizando suavemente pela rodovia do Mandy, de volta de uma ligeira excursão.

Estavamos proximos da cidade, já em pleno municipio da capital, admirando ainda a natureza verdejante serpenteada pela estrada de rodagem bem cuidada, marginada aqui e acolá de pequenos amontoados de casas brancas com seus telhados vermelhos, que indicam a construção recente.

Tudo commentavamos e tudo admiravamos com o entusiasmo proprio de quem se entrega a uma excursão automobilistica, hoje tão facil quanto attrahente. Estavamos, então, no local denominado bairro do Limão, junto ao rio Tieté.

— A igreja não poderia tardar — disse de repente o dr. Neves, indicando com os olhos uma pequena ermida que surgia além, dentre um povoado.

— Uma capellinha, é o que é — atalhei, observando o pequenino templo.

— E terminou agora a missa — rematou o professor Leitão, que notára varias pessoas de rustica apparencia sahindo da capella.

De facto, viam-se varias pessoas sahindo, enquanto um minuscuro sino badalava compassadamente. Paramos o carro para vêr melhor.

— Mas, que capella será esta — indaguei.

— Não sei — respondeu o professor Leitão — mas já deve ser antiga, pelo que vejo.

— Ora essa é boa — ajuntou rindo o dr. Neves, dirigindo-se a mim — v. que anda a escarafunchar o passado, não sabe?

— Acho até que não precisarei rebuscar num passado muito longinquo a tradição dessa igreja, mas, o nome...

— Lá está quem nos vae dizer — interrompeu o professor Leitão, indicando um grupo de tres homens que acabava de estacionar á porta da capella.

— Vamos lá — dissemos a um tempo, saltando do carro.

— Bom dia, compadres.

— "Bãos dia" — disseram arrastando a voz e tirando os chapéus.

— Os senhores poderão nos dizer o nome desta capella? — perguntei.

— "Ué, moço" — respondeu um delles que parecia ser o mais jovem dos tres — é de Nossa Senhora dos "Afflicto".

— Nossa Senhora dos Afflicto — repetimos.

— Essa "mermo", sim "sinhô".

— E ha muitos annos que a construíram? — perguntou o dr. Neves.

— Ha uns quarenta "tarvels", não é "nhô" João? — inquiriu elle do mais velho.

— E' de "mir ótocieto" e noventa e seis — respondeu o outro como quem não receia informar errado.

— Mil oitocentos e noventa e seis — disse eu — então já tem trinta e tres annos?

— "Tar quar", moço — continuou o velho tirando da algibeira a palha para o indefectivel cigarrinho — eu ainda "tava" nos meus quarenta. Era moço.

— Seus quarenta, hein? — disse o dr. Neves com um sorriso — v. parece ter pouco mais do que isso.

— Meus "tempinho" — continuou o matuto um tanto lisonjeado e dando um suspiro de saudade — isto aqui era tudo "sitio" e mattaria.

— Então v. móra por aqui ha muito tempo? — indagou o professor Leitão.

— Ah! Aqui eu vi a "luís" do dia — continuou o pobre velho enrolando o cigarrinho — aqui fiz "famia" e foi aqui que morreu a "nhá" Maria.

— Sua esposa? — perguntei.

— Minha "muié" — confirmou elle olhando para o céu.

— Então v. sabe nos contar alguma cousa dessa igreja, não? — interroguei.

— Eu já "tava" por aqui "quano pareceu" a Nossa Senhora — respondeu.

— Qual Nossa Senhora, a dos Afflicto? — perguntou o dr. Neves — Eu não sabia disso.

— Foi lá naquellas "banda" — affirmou o velho, indicando uma roçada proxima. — Foi o "seu" Berthô quem achou.

— Muito bem, conte-nos lá essa historia — disse eu.

— Mais uma para o archivo — acrescentou rindo o dr. Neves — v. terá em breve a historia completa das igrejas que por ahi estão perdidas pelo matto, ao que parece.

— Já é vontade de saber — rematou o professor Leitão — ouçamos a narrativa, que promette ser interessante.

— "O'i" — começou "nhô" João vendo que haviam terminado os apartes — foi nos "tempo" em que "seu" Juca era dono daquellas "terra". E apontou para a tal roçada proxima. — Acolá era de "nhô" Tristão; "pr'eli" do "seu" Bastião e lá em "riba" de "nhô" Vadô. "Seu" Juca era um "portuguels" carregado de "famia" que queria "vortá" pr'a "capitá". "Seu" Juca falava: — "Cumpade" João, eu "perciso vendê" as "terra". A

"famia" não se acostuma "pr'aqui". "Mecê qué fazê negoço"? — Eu não "cumpade" — "arrespondia" — "mecê póde alugá a mela; é "negoço pr'a mecê". Mas, o "cumpade" "seu" Juca era sabido. "Magine" só "sinhô" moço, "seu" Juca "feis" uma Nossa Senhora de barro pr'a "escondê" na matta.

— Para valorisar as terras, naturalmente — atalhei eu.

— "Tar quar". Um dia de "mí-nhã", "seu" Berthô andava cortando lenha "quano" sahiu gritando co'a santa nas "mão". E ficou sovina o "tár". Ninguem podia falar "pr'elle" que já scismava que era pr'a lhe "levá" a Nossa Senhora.

— E ninguem descobriu a proeza? — perguntou o dr. Neves.

— "Quár", a santa é boa pr'a "nois tudo" — respondeu "nhô" João — e ninguem "qué sabê" da historia.

— E depois — perguntei — e o "seu" Juca?

— Pois vendeu as "terra" como queria — disse — e "vortô" pr'a "capitá". Nossa Senhora "ajudô" o "cumpade".

— E quem fez a capella? — perguntei.

— "Nois tudo aqui ajudemo" — informou elle, enrolando ainda o mesmo cigarrinho.

— E é mesmo milagrosa a Nossa Senhora dos Afflicto? — indaguei.

— O "sinhô" não póde "magine" — disse o velho — até gente da "capitá" vem "implorá pr'ella" e leva os "milagre".

Despedimo-nos agradecidos. Sabiamos alguma cousa da capellinha erecta naquelle logarejo em honra de Nossa Senhora dos Afflicto, cuja imagem, construida e escondida na matta, permittiu ao "seu" Juca, chefe de familia numerosa e talvez necessitado de vender o sitio, a realisação do negocio.

Descoberta, foi ella benzida e enthronisada, continuando Nossa Senhora a distribuir fartamente a sua protecção aos piedosos fiéis que procuram a sua imagem naquella humilde capellinha do Limão.

E' o valor da fé. Não podemos suppor que o sitiante houvesse fabricado a imagem movido pela ambicção de vender as terras, com o fito unico de valorisal-as. Uma força superior o inspirou para que tal fizesse, talvez porque tambem naquellas paragens Nossa Senhora queria ser venerada. O "seu" Juca fôra o escolhido.

Meia hora depois, ainda commentando a narrativa do velho matuto do bairro do Limão, que lá ficára a accender o seu cigarrinho, chegavamos nós ao centro da cidade, a confortavel "Cadillac" do dr. Neves.



OS REIS DA ITALIA VISITAM S. S. O PAPA

A CERIMONIA DE QUE SE REVESTIU O FACTO — A GUARDA SUISSA PRESTA HONRAS AOS SOBERANOS NA PRAÇA S. PEDRO — O ENCONTRO NA SALA DO PEQUENO THRONO.

A visita dos reis de Italia ao Vaticano foi, fóra de duvida, o facto mais notavel do momento internacional, e se não attinge nas suas consequências proporções de importancia, é a consequência de outros acontecimentos porque elle em si não é mais do que momentos de incontestavel gravidade.

O cerimonial de que a visita se revestiu, attingiu uma imponencia hoje em desuso, mas da qual a Igreja não abdica, e que é a nota mais frisante dos costumes do seu pequeno Estado. Aliás, sendo a imponencia espectacular do seu ritual uma das armas que maior attracção exerce sobre as massas, e sendo a finalidade de toda acção da Igreja a de chamar ao seu seio essas mesmas massas, utilização dessa arma. Além disso, só os detractores facciosos podem criticar que a Igreja revista de uma solenne imponencia os seus actos mais graves, pois que toda essa imponencia tem uma significação symbolica e tradicional que, numa organização vinte vezes secular, só poderia desaparecer (no caso de nisso haver alguma vantagem), após uma lenta evolução, sob risco do seu desaparecimento acarretar perturbações que ninguém pôde saber aonde alcançariam.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena deixaram na manhã do dia 5 p. p. a Villa Saboia, dirigindo-se para o Castello de Santo Angelo, onde os esperavam o ministro dos Negocios Exteriores, sr. Dino Grandi; o embaixador junto ao Vaticano, De Vecchi, e outras personalidades da Corte, que deviam acompanhar suas majestades na visita ao Summo Pontifice.

Formado o cortejo de automoveis, começou este a locomover-se numa longa fila em direcção á Cidade do Vaticano, atravessando alas de tropas, postadas em todo o percurso.

Diversas fanfarras e bandas de musica tocaram, durante a passagem, a Marcha Real Italiana.

Chegados á praça S. Pedro, os soberanos encontraram formados, á entrada, agora muito vastas, — um piquete da Guarda Suissa e uma companhia de guerra da Guarda Palatina. Era a primeira vez que as tropas pontificias se postavam, desde 1870, ao lado exterior da praça.

O entusiasmo reinante era cada

vez maior e todos os animos se concentravam na expectativa e, já em parte, na realização do maior acontecimento mundial dos ultimos tempos, que era o encontro entre os soberanos da Italia e o chefe do catholicismo, que durante tantos annos tinham vivido divorciados.

A' entrada da Cidade do Vaticano, — no dominio temporal do papa — esperava os soberanos o exmo. commendador Serafini, governador da cidade, que deu as boas vindas aos soberanos, enaltecendo, em rapido discurso, as virtudes e o valor da Casa de Saboia.

Em seguida, o governador e seu sequito uniram-se ao cortejo real, rumando para o pateo de São Damaso, achando-se postadas, em todo o percurso, tropas pontificias dos varios corpos, que apresentavam armas.

No pateo de São Damaso, os altos dignatarios da corte papal cumprimentaram suas majestades, os quaes ali desceram de seus automoveis, para subirem as escadarias, no que foram precedidos e ladeados pelos "palafrens" e pelos "bussolanti", e acompanhados por monsenhor Caccia Dominioni, enquanto o principe do Santo Officio offerencia o braço á rainha. Seguiam-se-lhes o ministro do Exterior, sr. Grandi, o embaixador De Vecchi e todos os demais personagens do cortejo e damas da rainha.

Depois de ter atravessado a sala Clementina, — onde foram saudados por outros dignatarios do Vaticano, — a sala dos gendarmes, a sala dos "Pannos de Arras" e a Sala do Throno, o cortejo chegou á sala da ante-camara, onde se deteve. Nesse interim, os soberanos entraram na sala do Pequeno Throno, onde o Summo Pontifice, que já lá se achava, se dirigiu ao encontro dos dois eminentes visitantes, extendendo-lhes as mãos, que a rainha Helena, numa reverencia, osculou. O papa sorrindo, evidentemente satisfeito, convidou então os soberanos a sentarem-se nas poltronas que, para esse fim, haviam sido preparadas. S. santidade, ao mesmo tempo, sentava-se sob o docel.

Iniciou-se, então, a conversa entre os soberanos e o papa. Sua santidade, falando em primeiro logar, manifestou o seu intenso prazer pela visita dos reis da Italia, dizendo-se feliz pela solução que alcançara a questão romana, reconciliando-se os dois poderes unidos e unindo, já agora, para todo o sempre, a Italia Catholica ao Solio de S. Pedro.

Falou em seguida o Soberano Pontifice sobre o grande acontecimento

que se está a verificar, brevemente, isto é, o casamento do principe Humberto, herdeiro do throno, com a princeza Maria José, da Belgica. Declarou, então, que fazia os melhores votos para a felicidade do casal, que se ia reunir sob a egide da egreja immutavel, e ao principe e á princeza enviava a sua bençã, sentindo-se bem por ser della portador um casal de exemplos de virtude, que era o reinante na Italia.

O rei e a rainha respondiam com demonstrações de igual prazer ás palavras do papa.

A conversa entre os representantes dos dois poderes que se reconciliavam durou cerca de meia hora.

Terminada a troca de saudações, os soberanos entregaram ao papa os presentes que tinham trazido para a sua santa pessoa. S. s., agradecendo, lançou sobre os reaes visitantes a sua bençã, que o rei Victor Manoel e a rainha Helena receberam de joelhos.

Então, foram introduzidos na sala do pequeno throno o ministro Grandi, o embaixador De Vecchi e os demais componentes do sequito real, usando da palavra o ministro do Exterior.

O papa declarou que sentia immenso prazer em conhecê-lo pessoalmente, já que tanto o conhecia pelas suas obras em favor da Italia e da paz.

Ao embaixador italiano apertou affavelmente a mão, como a um velho conhecido que delle é. Para todos, em summa, teve palavras de elogio e uma expressão de carinho. Depois deu também a bençã extensiva ás familias de todos os presentes.

Estava terminada a visita. Sua Santidade acompanhou até á porta os soberanos, sempre sorrindo.

Na sala da ante-camara secreta, os soberanos encontraram monsenhor mordomo-mór da Camara, que apresentou ao rei e á rainha os membros nobres da mesma.

Recompoz-se então novamente o cortejo, sendo suas majestades ainda saudados por centenas de personagens do palacio pontificio, ao mesmo tempo que as tropas prestavam as continencias devidas.

Os soberanos dirigiram-se para os aposentos do secretario de Estado, sua eminencia o cardeal Pietro Gasparri, o qual recebeu s. s. m. m. á porta dos seus aposentos. Os soberanos entraram logo em conversação com s. eminencia, num tom de cordialidade notavel e que se prolongou por um quarto de hora.

Acompanhados sempre pelos mesmos personagens, e já agora também por cardeal Gasparri, os soberanos receberam as homenagens de todos os funcionarios ecclesiasticos e lei-

gos do Estado Vaticanense, que lhes eram apresentados pelo cardeal secretario de Estado.

Este ultimo seguiu os soberanos até a porta externa de seus aposentos, passando então os reis a atravessarem a sala de vestir, a sala dos paramentos, a sala Julia e Sala Ducal, indo dahi para a Sala Regia, cuja escadaria desceram até a estatua equestre de Constantino. Chegados a esse ponto, os soberanos dirigiram-se para a Basilica de São Pedro, onde foram recebidos pelo arcepreste e toda a sua côrte.

O rei e a rainha foram á Capella do Sacramento, ahí fazendo um acto de adoração, ajoelhados em genuflexões, especialmente preparados. De Capella do Sacramento suas majestades passaram a visitar outros altares, mantendo-se algum tempo em contemplação deante delles. Ajoelharam ainda no Altar da Confissão.

Deante do tumulo de S. Pedro se mantiveram de pé, em contemplação; a rainha conservou, mesmo, durante largos minutos, a face entre as mãos, rezando.

Finalmente, o cortejo se encaminha para a sahida da Basilica, pon-do-se, deste modo, em caminho, em quanto as bandas pontificias e italianas romperam nos accordes da Marcha Real. As tropas novamente apresentaram armas, emquanto a população inteira da Cidade do Vaticano e seus arredores acclamavam freneticamente os nomes de suas majestades e do Soberano Pontifice, do sr. Mussolini, Italia e do papado.

O CARDEAL GASPARRI E MONSENHOR BORGONGINI DUCA RETRIBUIRAM A VISITA REAL.

Com o faustoso cerimonial previamente anunciado, realizou-se na manhã do dia 5, a primeira visita official dos soberanos da Italia ao Santo Padre Pio XI.

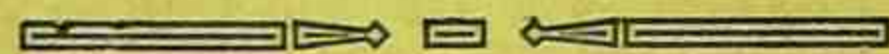
O cortejo real, composto de cerca de 60 pessoas, chegou á Cidade do Vaticano precisamente ás 11 horas. As tropas pontificias, formadas á entrada, prestaram as continencias do estylo, emquanto as musicas da Guarda Palaciana e da Guarda Suisa executavam a Marcha Real Italiana.

Os soberanos, que eram acompa-

nhados pelo ministro de Negocios de Extrangeiros, sr. Grandi, foram recebidos pelo summo pontifice na Sala do Pequeno Throno, onde permaneceram por espaço de 20 minutos. Em seguida, o rei Victor Manoel, a rainha e os membros de sua comitiva, dirigiram-se para a Basilica de São Pedro, que visitaram demoradamente.

A' sahida dos soberanos, repetiram-se as continencias das tropas pontificias.

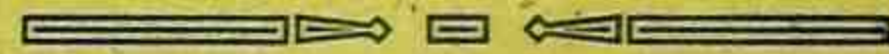
Pouco depois, o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri e o nuncio apostolico, monsenhor Borgongini Duca, foram ao Quirinal, afim de retribuir, em nome do papa Pio XI, a visita regia.



Indicador Christão

DEZEMBRO

- 15 Domingo — S. Faustino
- 16 Segunda-feira — Sta. Adelaide
- 17 Terça-feira — S. Lazaro
- 18 Quarta-feira — N. Sra. Parto
- 19 Quinta-feira — S. Nemesio
- 20 Sexta-feira — S. Philogenes.
- 21 Sabbado — S. Thomé



Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á floresente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

Subscrição

PRO' TEMPLO DO MEYER

São José do Tocantins — Missionarios do Coração de Maria	100\$000
S. Simão — D. Maria Azevedo	2\$000
Villa S. Bernardo — D. Isabel Oliveira	10\$000
Amparo — D. Delphina Cintra	2\$000
S. Paulo — Sr. Theophilo Rosa	3\$000
Idem — Uma devota	5\$000

De D. Rosalina Julianelli, desta Capital, recebemos a seguinte lista:

D. Rosalina Julianelli	5\$000
Sr. Emmo Julianelli	5\$000
Sr. Adolpho Maradei	10\$000
Sr. Francisco Maradei	5\$000
Sr. Pedro Luiz Pereira	3\$000
D. Annunciata Fossati	1\$000
D. Candida Silva	1\$000
Sr. Ernesto D'Antino	2\$000
Sr. C. Fonseca	1\$000
Sr. Antonio F. Julianelli ..	2\$000
Sr. José Julianelli	1\$000
D. Nathalina G. Ferreira ...	1\$000
Sr. F. F	2\$000
D. Maria Silva Bueno	3\$000
Sr. Americo Tarantello	1\$000
D. Filomena Fortes	1\$000
Sr. O. Tota	2\$000
Sr. M. Gomes	2\$000
D. Carolina Serra	2\$000
Sr. Domingos De Franco ..	1\$000
Irmãos Esperleng	5\$000
S. Braz Regina	1\$000
Sr. Manoel Dias	1\$000
D. Marina Conti Julianelli ..	2\$000
D. Elisetta Conti Bruno	2\$000
D. Elisetta Bruno Conti	5\$000
D. Concetta Julianelli	5\$000
Sr. José Saggese	3\$000



AOS DEVOTOS DE N. SENHORA APPARECIDA recommendamos o

ALMANAK DA APPARECIDA

Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo

Os pulmões e a tuberculose. - A grippe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatrão-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Anna Candida Gomyde manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de Antonio G. Gomyde e outra por alma de Ezilda Coimbra. — D. Elvira Delbon Roberti agradece ao Coração de Maria o ter saído illesa num desastre no caminho de Pirapora. — B. P. agradece a S. José e ao Coração de Maria graças alcançadas em favor de sua tia e de sua amiga Laurilla Costa.

João de Andrade, manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatório. — D. Aurea Macedo, manda celebrar uma missa para Nossa Senhora Aparecida e pede publicação. — Dr. Armando de Lima pede para celebrar tres missas, sendo uma por alma de Militão Venancio Rodrigues, uma por alma de Perciliana Amalia de Lima e outra para as almas, em cumprimento de uma promessa e pede publicação. — D. Victoria Anna de Jesus manda celebrar uma missa por alma de seu esposo Adão Domingos dos Santos e pede publicação. — D. Victoria Anna de Jesus toma uma assignatura da "Ave Maria".

Jardinópolis — D. Leontina Lodigiani manda celebrar uma missa a N. Senhora "Di Piedigrota", afim de alcançar uma graça em favor de seu filho Gilberto.

Santa Rita — D. Irene P. Marques manda publicar uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias à Immaculada, e agradece a Santa Therezinha favores recebidos, especialmente em ter sido muito feliz nos exames.

Cachoeiro de Itapemirim — D. Libera Barde manda celebrar uma missa em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria por uma graça alcançada em favor de sua filha Yolanda.

Campos — Irmã Vicentina manda celebrar quatro missas, sendo duas para as fallecidas Irmãs da Divina Providencia e duas para os fallecidos asylados do Asylo de Nossa Senhora do Carmo.

Padua — D. Carmelita Périssé Silva manda celebrar duas missas, sendo uma para as almas e outra à Sta. Therezinha, em cumprimento de uma promessa.

Barretos — D. Maria Fontes Baptista em agradecimento por graças alcançadas por intercessão de Frei Fabiano de Christo, manda celebrar quatro missas, sendo uma por alma de Isabel Colra, uma por alma de Raymundo Gomes, uma ao Glorioso São Sebastião e outra a Frei Fabiano de Christo.

Una — D. Augusta Brazillina Rollim da Silva agradece uma graça alcançada por intermedio das tres Ave Marias, do Santissimo Sacramento e do Padre José de Anchieta.

São João da Bocaina — D. Carolina Goulart de Oliveira Mattos agradece uma graça alcançada em favor de seu marido.

São Carlos — D. Sazinha de Mendonça manda rezar uma missa ao Coração de Maria, de promessa, por uma graça alcançada.

Uma assignante da "Ave Maria" agradece graças alcançadas de N. Sra. de Lourdes, Sta. Therezinha e Coração de Maria.

Araraquara — D. Albertina de Freitas manda celebrar uma missa por alma de seu pae José Joaquim de Freitas.

Palma — D. Margarida Campello de Almeida manda celebrar tres missas, sendo uma por alma de Armando de Rezende Campello, uma a Sta. Therezinha e outra ao P. Claret em acção de graças por favores alcançados.



Baurú

Meninos José e Iara de Azevedo
Mínhoto

Nazareth — Revmo. Conego Helitor Augusto da Trindade renova sua assignatura e manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatório.

Itapollis — C. P. S. V. manda celebrar tres missas, sendo uma a Sta. Therezinha, uma a Nossa Senhora da Penha e outra a Nossa Senhora Aparecida.

Jahú — D. Priscilliana Curvêllo agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

Alpinópolis — Sr. João Coelho Palm renova a sua assignatura e manda rezar uma missa ao Coração de Maria por intenção de sua familia.

Bello Horizonte — Uma devota do Coração de Maria manda celebrar uma missa ao Immaculado Coração de Maria por uma graça que deseja alcançar em favor de seu marido, gravemente doente.

Andarahy — D. Sebastiana Trindade da Silva manda celebrar duas missas, uma a Nossa Senhora e outra a Sto. Antonio, de promessa.

São Bernardo — Uma catholica manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e envia 10\$000 para o Santuario do Meyer.

Nova Lima — D. Anna de Maranhães manda celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria por uma graça alcançada em favor de um moço gravemente doente.

Victoria — Sr. Alfredo Rodrigues da Silva manda celebrar duas missas por alma de um seu amigo a tempos fallecido.

Santa Cruz das Areias — D. Laura Auta Proença manda celebrar as seguintes missas: uma pelas almas de Manoel Ferreira de Queiroz e Maria Adelaide de Queiroz, uma pelas almas de Francisco Alves Proença e Maria Luiza, uma pelas almas de Manoel e Maria Proença e uma pelas almas de Francisca e Misael. — D. Margarida Augusta de Queiroz manda celebrar uma missa por alma de Joaquina Barbara. — D. Maria Netto de Queiroz manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatório e uma a Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, applicada as almas do Purgatório. — D. Maria Christina de Queiroz renova sua assignatura da "Ave Maria".

Carangola — Sr. Sebastião Lopes Valadão manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Therezinha. — Um devoto manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de Alzira Poyares de Lima e outra pelas almas do Purgatório, em agradecimento a favores recebidos.

Marilla — D. Josephina T. Petito manda reformar sua assignatura da "Ave Maria" e celebrar tres missas, sendo uma por alma de José Petito, uma por alma de Catharina Petito e outra por alma de Pedro Fincatti. — Sr. José de Paula Barbosa manda rezar uma missa ao Coração de Maria, segundo sua intenção.

Uma devota envia a esportula para ser resada uma missa ás almas, em cumprimento de uma promessa.

S. Paulo de Muriaé — Sr. Sebastião Schettine manda 10\$000 para duas missas, uma ao V. P. Claret e outra ao Imm. Coração de Maria por uma promessa. — D. Anna Luiza Schettine manda celebrar uma missa pelas almas.

Lençóes — Uma devota manda celebrar duas missas em suffragio das almas do Purgatório e uma por alma de D. Francisca F. Amaral.

Ouro Fino — D. Izabel Santos agradece a Frei Galvão e N. Sra. da Penha uma graça alcançada.

Campinas — Srta. Maria Aparecida Pezzuto manda rezar uma missa em louvor do Coração de Maria, por uma graça alcançada.

Guaratinguetá — D. Guilhermina Hyppolito Teixeira manda celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro por uma graça alcançada.

MARIA THEREZA

(Continuação)

— Com toda a certeza, disse Maria Thereza com alguma ironia. Provavelmente elle suppunha que a obscura professora, ávida de posição social, não desdenhasse o brilhante partido que se lhe offerecia. Os homens são demasiadamente presumpçosos, e, julgam todas as mulheres igualmente desejosas de aceitar por marido a qualquer que tenha boa fortuna e esbelta figura, esquecendo que estas qualidades não são indispensaveis para a felicidade, emquanto que a mutua e solida inclinação, é sobre tudo necessaria para que o matrimonio christão seja o que deve ser — não um contracto civil, mas sim, a indissolúvel união de duas almas, sancionadas e abençoadas por Christo.

O conde não respondeu a Maria Thereza, porém, a admira. Realmente acha-a uma mulher superior. Outra qualquer teria ficado satisfeita. Philippe é um bom rapaz, de caracter agradável, e, possuidor de immensa fortuna. Renunciar estas vantagens para continuar occupando uma posição secundaria como a que tem em sua casa, pareceu-lhe prova exuberante de um espirito nobre e elevado, que sabe vêr as cousas de um modo mui differente que as demais creaturas.

Quiz ser elle proprio quem descortinasse á joven as pretensões de seu amigo, para scientificar-se si eram livremente admittidas ou rejeitadas, e, sem conhecer o sentimento a cujo poderoso influxo obedecia, alegrou-se muito de que Maria Thereza não aceitasse aquelle pedido.

Naquella noite Sabina perdeu as esperanças de triumphar no coração de Alberto, e, deixou encher o seu de um sentimento rancoroso e cheio de mesquinha inveja, que mais tarde devia produzir amargos fructos.

IX

Desde aquelle momento começa na casa de Villaflores uma vida horrorosa e impossivel.

Philippe não acha prudente retirar-se, porque conserva alguma esperança, e, não quer ceder tão facilmente de suas pretensões... O conde contraria-se bastante com esta determinação e faz todo o esforço para occultal-a.

Sabina aproveita toda a oportunidade para mortificar a Maria Thereza, procurando sempre humilha-la, contrarial-a e tirar-lhe a paz, sem chegar a conseguir os seus malignos intentos... Primitiva e Adriana conheceram esse

estado de cousas e receiam futuras complicações.

Só Helena continua sendo feliz, preocupando-se unicamente com as bonecas, realizando entre ellas baptizados, casamentos e enterros e desfructando de todas as vantagens que lhe offerecem á sua idade, os encantos e a relativa liberdade da vida campestre.

Quanto á condessa, observa com inquietude que Alberto — seu idolo — se acha bastante preocupado. Mostrando-se inconstante, o moço passa mui facilmente da amabilidade á raiva, da cortezia ao desdem e da familiaridade á reserva... Sua fronte parece carregada de nuvens... Com pretexto de caçar faz longos passeios, evitando sempre a companhia de outrem, demorando-se o maior tempo possivel nessas saídas. Aborreceu por completo o violino e já não tolera Sabina.

Certo dia o conde annuncia que vae emprender uma longa viagem, na qual se demorará todo o verão. Philippe tambem comunica a sua proxima partida para Vichy. Com a saída de ambos, ficam só as mulheres, o que muito satisfaz a Sabina, pois, lobriga secretos planos de vingança.

Tres dias depois da partida de Alberto, adoce a condessa. A principio é uma febre sem importancia e todos julgam que cederá facilmente, mas, passada uma semana, o doutor annuncia que o seu estado inspira serios cuidados.

Alberto que fôra avisado por telegramma regressa immediatamente, encontrando Maria Thereza junto á cabeceira da enferma, desempenhando como sempre o papel de anjo. A moça não consentiu que viessem as Irmãs, e, apenas auxiliada pela criada de confiança da condessa a assiste perfeitamente, não se apartando do seu leito, resistindo sem visível cansaço a fadiga, e, as más noites que passa, em nada alteram sua belleza.

Sabina, que receia viver em contacto com doentes, sob o pretexto de não incomodar a enferma, visita-a muito ás pressas. As meninas vão todos os dias cumprimentar a avó e saber do seu estado, encontrando sempre Maria Thereza infatigavel e silenciosa, cuidando tão somente de executar do melhor modo possivel as prescrições medicas. Alberto, sumamente inquieto pelo affecto demasiado que consagra á sua mãe, acompanha com interesse a marcha da molestia.

A condessa passa varios dias entre a vida e a morte. Tudo é tristeza naquella casa; os brinquedos e passeios, de ha muito foram suprimidos. As meninas, todos os dias ao cair da tarde, vão á capella afim de rezarem o rosario, para pedir á Virgem que interceda em favor da enferma, e, oram com tanto fervor, que esperam ser promptamente attendidas.

Algumas vezes são acompanhadas por Sabina que já se acha bastante caceteada com tanta tristeza.

(Continúa)

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma ariança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerios imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei aazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 8\$000
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Adquira, hoje mesmo, o interessante e instructivo romance, A LEI DE DEUS, colleccção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo. Preço: 4\$000 pelo correio. — Nesta Administracção. Caixa, 615.

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinacção pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

UM ALUMNO LAUREADO

"Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas benéficas propriedades sedativas nas affecções do aparelho respiratorio. — Pelotas, 4 de Outubro de 1906. — Dr. José Maria Moreira".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Outro romance de grande interesse é o que sahiu, ha poucos dias do preço: CAMINHO DA FELICIDADE; portanto, faça já o seu pedido. Preço 3\$000 pelo correio. — Caixa Postal, 615. — São Paulo.

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumeradas as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae junas as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructivel, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.^a)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.^a)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.^a)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.^a)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.^a)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	90.750:655\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	146.612:348\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	17.659

“LAR BRASILEIRO,,

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social
RUA OUVIDOR, 90
(Edificio proprio)
RIO DE JANEIRO

Succursal
RUA BÔA VISTA, 31
Edificio “Sul America”
S. PAULO